

## ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD): ABORDAGEM COLABORATIVA

*Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi* (UNIGRAN)  
[sgarbi@unigran.br](mailto:sgarbi@unigran.br)

*Maria Alice de Mello Fernandes* (UNIGRAN)  
[mariaalice@unigran.br](mailto:mariaalice@unigran.br)

*Rute de Souza Josgrilberg* (UNIGRAN)  
[rutedesouza@unigran.br](mailto:rutedesouza@unigran.br)

*Terezinha Bazé de Lima* (UNIGRAN)

Como educadores sabemos que em educação nada é rápido, nada se dá de uma hora para outra, as mudanças são contínuas, mas lentas, pois trabalhar com pressupostos educativos exige de quem se envolve no processo, observação, estudo, reflexão, para depois partir para a ação. Diante desse quadro temos a certeza de que a educação a distância (EaD) é, atualmente, uma realidade presente em boa parte do sistema educacional brasileiro e essa presença se faz importante se levarmos em consideração a extensão de nosso país, sua diversidade e a necessidade que temos de proporcionar o acesso ao saber para a população que, por um ou outro motivo, necessita de uma formação, mas não dispõe de tempo ou acessibilidade para frequentar a educação presencial. Como afirma Petri (1996), a EaD deve ser percebida como uma modalidade de se tecer educação via democratização do conhecimento, conhecimento esse que deve estar disponível para todos que se propuserem a apreciá-lo, independente do espaço, do tempo ou das estruturas formais não flexíveis com as quais se depararam até determinado momento. Diante do exposto, este texto tem o propósito de tecer reflexões sobre a avaliação do processo de ensino/aprendizagem disposto na modalidade a distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), abordando considerações que percorram questões importantes, tais como: o processo educativo na EaD, o ensino/aprendizagem, a avaliação da aprendizagem e, especificamente, a avaliação da aprendizagem na EaD. Para tanto, abordaremos teóricos como: Romiszowski (2004), Garcia (1995), Moran (2000, 2002) e Libâneo (1991), entre outros que se tem dedicado à referida temática e defendido ideias, que objetivam pensar a EaD, como propulsora de conhecimentos que possibilitem aos alunos tornarem-se pessoas críticas, conscientes de seus papéis como cidadãos.